

Oferta 2026.2

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
9h10 às 11h40 - PGAU313 - O corpo como espaço habitado Maria Angélica Aula Presencial 45CH/3 créditos		9h10 às 11h40 - PGAU010 – Práticas e Instrumentais de Pesquisa TURMA 2 – LINHA 2 - Projetos e Tecnologias (Obrigatória para Linha 2 – Mestrado e Doutorado) Alexandre Toledo Aula Presencial 45CH/3 créditos	9h10 às 11h40 - PGAU213 – Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: teoria e prática Morgana Duarte Aula Híbrida 45CH/3 créditos 10h às 12h30 - PGAU312 – Processos de expressão e percepção do espaço habitado Roseline Oliveira aula presencial 45CH/3 créditos	09h10 às 11h40 PGAU010 – Práticas e Instrumentais de Pesquisa TURMA 1 – LINHA 1 - Temporalidades e Apropriações (Obrigatória para Linha 1 – Mestrado e Doutorado) Juliana Michaello Aula Presencial 45CH/3 créditos 09h10 às 11h40 PGAU400 – Tópicos Especiais – L2 – O campo disciplinar da arquitetura Alexandre Márcio Toledo Aula Presencial 45CH/3 créditos
14h20 às 16h50 - PGAU422 – Estratégias Bioclimáticas das Edificações Isabela Passos e Juliana Batista Aula Presencial 45CH/3 créditos 14h20 às 16h50 - PGAU 115– Ontologia do Espaço Habitado Walter Matias Aula presencial 45CH/3 créditos	14h20 às 16h50* - PGAU011 – Seminário de Integração (Obrigatória para mestrado turma com ingresso em 2026) Elisabeth e Josemary Aula Presencial 30CH – 2 créditos * (Período de 6 a 8 semanas)	13h30 às 16h - PGAU300 – Tópicos Especiais – L1 - TURMA 1 – Narrativas Urbanas Adriana Guimarães Aula Presencial 45CH/3 créditos 13h30 às 16h PGAU217- Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário Thaís Sampaio Aula Presencial 45h/3 créditos	13h30 às 16h - PGAU226– Métodos e Técnicas de Pesquisa em Climatologia Urbana Ricardo Victor/Heliofábio/José Francisco Aula Remota 45CH/3 créditos 13h30 às 16h - PGAU322– Espaço e Poder Suzann Flávia Cordeiro Aula presencial 45CH/3 créditos	

Semestre 2026.2

Início das aulas - 17 de agosto de 2026

Final das aulas – 27 de novembro de 2026

Anexo 1

Ementas das disciplinas ofertadas no período 2026.2

-PGAU010 - Práticas e Instrumentais de Pesquisa

TURMA 1 – LINHA 1 - Temporalidades e Apropriações

Estudo de estratégias metodológicas do campo da Arquitetura e do Urbanismo, com ênfase nas práticas e instrumentais adotados pela Linha 1 do Programa. Apresentação de experiências dos Grupos de Pesquisa e discussão das suas vinculações com as propostas de trabalho dos discentes através de exercícios empíricos.

CARERI, Francesco. Caminhar e Parar. São Paulo, Editora Gustavo Gili, 2017. Didi-Huberman, Georges. Cascas. São Paulo: Editora 34, 2017. PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009. RIBEIRO, Ana Clara Torres BARRETO Amélia Rosa Sá; LOURENÇO Alice; COSTA Laura Maul de Carvalho; AMARAL, Luis César Peruci do. Por uma cartografia da ação: pequeno ensaio de método. Cadernos IPPUR. v. 15, n. 2 e Ano XVI, N.1, 2001-02. Velho, Gilberto. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

- PGAU010 – Práticas e Instrumentais de Pesquisa

TURMA 2 – LINHA 2 - Projetos e Tecnologias

Estudo de estratégias metodológicas do campo da Arquitetura e do Urbanismo, com ênfase nas práticas e instrumentais adotados pela Linha 2 do Programa. Apresentação de experiências dos Grupos de Pesquisa e discussão das suas vinculações com as propostas de trabalho dos discentes através de exercícios empíricos.

GROAT, Linda; WANG, David. Architectural research methods. New York: John Wiley & Sons. 2002. PIOTROWSKI, Andrzej; ROBINSON, Julia Williams. The discipline of architecture. Minneapolis/London: Minesota Press. 2001. SERRA, Geraldo G. Pesquisa em arquitetura e urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp/Mandarin. 2006. LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Unesp, 2011. ONO, Rosaria; FRANÇA, Ana Judite Galbiatti Limongi (Org.). Avaliação pós-ocupação na arquitetura, no urbanismo e no design: da teoria à prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

- PGAU011 – Seminário de Integração

Anualmente é definido um tema ou problemática a ser trabalhado pelas duas linhas do Programa. Constam de Palestras e seminários orientados conforme o tema escolhido. Ao final da atividade, os mestrandos devem elaborar um trabalho de síntese das discussões.

- PGAU115 – Ontologia no Espaço Habitado

A ontologia do espaço, no contexto do urbanismo, refere-se ao estudo da natureza do espaço urbano, sua existência e as relações que nele se estabelecem. É uma abordagem que busca compreender o espaço não apenas como uma entidade física, mas também como um produto social e cultural.

Referência: CARVALHO, Jairo Dias. A imanência, apresentação de um roteiro de estudo sobre Gilles Deleuze. Trans/Form/Ação v.28 n.1 Marília 2005. [DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34. Vol. 1, 1995. Páginas: 11-37: Introdução: Rizoma. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34. Vol. 5, 1995. Páginas: 179-214: liso e estriado. Miguel Teixeira, Letícia. Ontologia do Zoneamento. Quem quer manter a ordem, quem quer criar desordem: Políticas urbanas, arquitetura da paisagem e desenho urbano com responsabilidade social e climática. / Letícia Miguel Teixeira; orientador: Rômulo José da Costa Ribeiro. – Brasília, 2024 SANTOS, Milton. A Natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006. Parte II: a produção das formas-conteúdo: 113-168.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732005000100007&lng=pt&nrm=DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é filosofia? Rio de Janeiro: 34, 1992. Introdução.</p></div><div data-bbox=)

- PGAU213 Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: Teoria e Prática

Análise de processos de projeto de arquitetura através de ferramentas conceituais e estudos de caso, abordando funções espaciais, técnicas, ambientais e conceituais de projetos a partir de metodologias referenciais de análise.

Referências: EISENMAN, Peter. Diez edificios canónicos 1950- 2000. Barcelona: Gustavo Gili, 2011. KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. et. al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria à Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MONEO, Rafael . Inquietação Teórica e Estratégia Projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008. - MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2010. UNWIN, Simon. Análise da Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.

- PGAU217- Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário

Estudar formas de analisar e projetar espaços e ambientes que atendam às reais necessidades dos usuários, com base em estudos de experiência do usuário (UX). Considera-se abordagens sobre técnicas de observação e projeção participante, que incluem aspectos sociais, culturais, humanos, visando a sustentabilidade social do ambiente construído.

Referências: CIB Report 306 - Usability of Workplaces, phase 1, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2006. CIB Report 316 - Usability of Workplaces, phase 2, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2008. CIB Report 330 – Usability of Workplaces, phase 3, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2010. PINK, S. Situating everyday life, practices and places. London: SAGE, 2012. VOORDT, T. J. M. van der; WEGEN, H. B. R. van. Arquitetura sob o olhar do usuário, programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

- PGAU226– Métodos e Técnicas de Pesquisa em Climatologia Urbana

Observações de campo: instrumentos e técnicas, campanhas de monitoramento, sensoriamento remoto termal. Modelos físicos: escalas e similitudes. Modelos numéricos: balanço de energia urbano e simulações computacionais. Modelos empíricos. Estudo de caso.

Referências: AMORIM, M. C. C. T.; SANT'ANNA NETO, J.L.; MONTEIRO, A. M. S. (Orgs.). Climatologia Urbana e Regional: questões teóricas e estudos de caso. São Paulo: Outras Expressões, 2013. GARTLAND, L. M. Heat Islands: Understanding and Mitigating Heat in Urban Areas. New York: Earthscan (Taylor & Francis), 2008. MONTEIRO, C. A de F.; MENDONÇA, F. Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003. OKE, T.R.; MILLS, G.; CHRISTEN, A. VOOGT, J.A. Urban climates. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. ZAVATTINI, J. A.; BOIN, M. N. Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa. Campinas: Alínea, 2013.

- PGAU300 – Tópicos Especiais – L1 – Narrativas Urbanas

A cidade como palimpsesto e sistema de signos. A literatura de Italo Calvino (O Castelo dos Destinos Cruzados) como operador metodológico para a leitura urbana. O baralho de imagens e a narrativa combinatória: fragmento, sequência e montagem como ferramentas de análise espacial. Representação não-linear e a construção da narrativa científica em Arquitetura e Urbanismo. Referências: CALVINO, Italo. O Castelo dos Destinos Cruzados. São Paulo: Companhia das Letras. (Livro-base). ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. Lisboa: Edições 70. BARTHES, Roland. A Semântica do Objeto. In: A Aventura Semiológica. Lisboa: Edições 70. PALLASMAA, Juhani. Os Olhos da Pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman.

- PGAU312 – Processos de Expressão e Percepção do Espaço Habitado

Conceito de representação no mundo contemporâneo. A questão da percepção e de suas relações com processos de expressão enquanto compreensões subjetivas e criação coletiva. A ordem imaginada e os vários modos de discursos: gesto, imagem, escrita, expressões virtuais; manifestações sonoras, dentre outros.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas - uma arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2002. HARARI, Yuval. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018. PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre, Bookman, 2011. No Intenso Agora. Direção: João Moreira Salles, 2017. O menino e o mundo. Direção: Alê Abreu, 2013.

- PGAU313 - O corpo como espaço habitado

Experimentos corporais. O corpo como espaço, o espaço do corpo. O humano entre outros corpos. As possibilidades subjetivas, poéticas e ficcionais do corpo no espaço habitado, vivido e imaginado. A dimensão pós orgânica: ciberespaço, ciborgues, corpo e mídia.

Referências: FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo, n-1 Edições, 2013. JACQUES, Paola Berenstein. Apologia da deriva. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. SERRES, Michel. Os cinco sentidos. Filosofia dos corpos misturados. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. GUATTARI, F. Caomose: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed.34,1992. GUATTARI, F. As Três Ecologias. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995 LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus. 2003.

- PGAU322– Espaço e Poder

Conceituação e dimensões culturais do poder. Arquitetura e urbanismo como instrumento de manutenção, representação e co-construção de poder: espaço, segurança, violência e canalização cultural.

ANDERSEN, Peter B. Genres as self-organising systems. in ANDERSEN, PB, EMECHE C., FINNEMAN, N.O., CRHISTIANSEN, P.V. (ed), .Downward Causation. Minds, Bodies and Matter, p. 214-260, 2000; HEYNEN, H. (2013). Space as Receptor, Instrument or Stage:Notes on the Interaction Between Spatial and Social Constellations, International Planning Studies, 18:3-4, 342-AT. 357, doi 10.1080\13563475.2013.833729 ; MONTANER, J.M. Arquitetura e Crítica na America Latina.Argentina, Buenos Aires, Nobuko, 2011; VALSINER, J. Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida. Tradução e revisão: Ana Cecilia de Souza Bastos.Porto Alegre: Artmed, 2012; FOUCAULT, M. (2012) Espaço, saber, poder. In: Foucault, M. Segurança, penalidade, prisão. Rio de Janeiro, Forense universitária.

- PGAU400 - Tópicos Especiais L2 - O campo disciplinar da arquitetura

Discussão do campo disciplinar da arquitetura, frente à produção de conhecimentos técnicos e científicos, considerando a transversalidade com outras áreas de conhecimento, visando ao aprofundamento dos limites e possíveis ampliações do campo disciplinar, na prática de projeto e na produção científica contemporâneas.

Referências: CARMO, Alison Jorge Alves do; LEITE, Maria de Jesus de Britto. Arquitetura e Urbanismo, saber/fazer transdisciplinar? Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, vol. 19, 2021 IAU-USP. LARA, Fernando Luiz. Disciplina ou (in)disciplina: eis a questão. MDC Revista de Arquitetura e Urbanismo. v. 4, 2009. LARA, Fernando & CIL, Ela, “Indiscipline: an Architectural Dilemma”, Dimensions vol 14 Ann Arbor: TCAUP, 2000. LARA, Fernando: MARQUES, Sonia (ed.). Qui novi? Dilemas do ensino de arquitetura no século 21. Austin: Nnhamericapress, 2015. MONTANER, Josep Maria. A condição contemporânea da arquitetura. São Paulo: GG, 2016. NESBIT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica 1965-1995. PIOTROWSKI, Andrzej; ROBINSON, Julia Williams (ed.). The discipline of architecture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2000. STEVENS, Garry. O círculo privilegiado: fundamentos sociais da distinção arquitetônica. Brasília: EdUnB, 2003. SYKES, A. Krista (org.). O campo ampliado da arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2013. VELOSO, Máisa & ELALI, Gleice, “Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação?” www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/bases/texto117, 2002.

- PGAU422 – Estratégias Bioclimáticas das Edificações

Estudo de estratégias bioclimáticas para adaptação da arquitetura a diferentes tipos de climas, com ênfase na interpretação de dados climáticos como subsídio à concepção do projeto arquitetônico. Proposição de investigações teóricas e/ou experimentais acerca da aplicação de estratégias bioclimáticas e seu impacto no desempenho térmico e energético das edificações, abordando: o sombreamento; a ventilação como estratégia para climas quentes; o resfriamento evaporativo em climas quentes e secos; o uso da massa térmica como estratégia bioclimática para climas quentes e estratégias híbridas.

Referências: BITTENCOURT, L.S.; CÂNDIDO, C. M. Introdução à Ventilação Natural. 3. ed. Maceió: EDUFAL, 2008. FROTA, A. B. Geometria da insolação. São Paulo: Geros, 2004. GIVONI, B. Passive and low energy cooling of buildings. New York: Van Nostrand Reinhold Publishing Company, 1994. GONÇALVES, J. C. S.; BODE, K. (Org.). Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. SZOKOLAY, S. V. Introduction to Architectural Science: The Basis of Sustainable Design. 2. ed. Oxford: Architectural Press, 2008.